

## SUMÁRIO

01	Acompanhamento da equipe da Estratégia Saúde da Família ao paciente com bolsa de colostomia.....	02
02	Alternativas para o combate a dengue no município de Mandaguari.....	03
03	A importância da atenção básica de saúde na realização da puericultura.....	04
04	A importância do acompanhamento da Estratégia Saúde da Família no contínuo do tratamento de uma infecção hospitalar: estudo de caso.....	05
05	A importância dos Cuidados paliativos na atenção primária: estudo de caso vivenciado durante estágio curricular.....	06
06	A integralidade dos serviços de saúde no diagnóstico e acompanhamento do paciente com adenocarcinoma de colon.....	07
07	Assistência pré-natal em um município de pequeno porte do noroeste do Paraná.....	08
08	Dificuldades encontradas por hipertensos no uso correto das medicações.....	09
09	Encefalite herética: estudo de caso vivenciado em estágio na atenção básica .....	10
10	Escoliose congênita: estudo de caso vivenciado durante estágio na atenção básica.....	11
11	Esofagite erosiva medicamentosa: estudo de caso vivenciado em estágio na atenção básica.....	12
12	Estudo de caso de um paciente com plasmocitoma localizado na região vertebral.....	13
13	Fatores que influenciam na escolha do parto entre gestantes.....	14
14	Insuficiência Renal Crônica: estudo de caso vivenciado em estágio curricular.....	15
15	O trabalho multiprofissional e a busca ativa como instrumentos para a regularização do calendário vacinal de crianças imigrantes.....	16
16	Paciente diabético: acompanhamento da estratégia saúde da família.....	17
17	Paciente portador de Alzheimer: estudo de caso.....	18
18	Paciente portador de hanseníase: um estudo de caso .....	19
19	Prolapso uterino: relato de caso vivenciado no estágio de saúde da Mulher.....	20
20	Sífilis na gestação: estudo de caso vivenciado em estágio na atenção básica.....	21
21	Síndrome do intestino curto: importância do acompanhamento pela equipe da Estratégia Saúde da Família.....	22

# ACOMPANHAMENTO DA EQUIPE DA ESTRATÉGIA AO PACIENTE COM BOLSA DE COLOSTOMIA

Elaine Angélica Machado Correa<sup>1</sup>

Viviane Cazetta de Lima Vieira<sup>2</sup>

## RESUMO

**Introdução:** Estoma é uma comunicação artificial entre órgãos ou vísceras até o meio externo para drenagens, eliminação ou nutrição. A criação de um estoma intestinal é considerado um procedimento cirúrgico simples. De acordo com a origem da doença, as estomias intestinais podem ser temporárias ou definitivas. Pacientes com estomias requerem apoio contínuo, pois seus problemas são duradouros e cíclicos e neste sentido o acompanhamento pelo enfermeiro na Estratégia Saúde da Família (ESF) torna-se fundamental.

**Metodologia:** Estudo de caso vivenciado durante o estágio de Gerenciamento dos serviços de Saúde na atenção primária à saúde em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Mandaguari. O sujeito da pesquisa foi uma moradora da área de abrangência da equipe onde a UBS atuava. Os dados foram coletados por meio de entrevista previamente autorizada. **Resultados:** H.M.G, 58 anos, sexo feminino, solteira, com uso de bolsa de colostomia por adenocarcinoma há um ano mostrando-se ainda ansiosa ao ter que lidar com esta nova condição. A equipe de enfermagem da equipe ESF acompanha a paciente desde o retorno desta para sua residência. **Considerações finais:** a equipe da ESF sobretudo o enfermeiro tem papel essencial no pós-operatório auxiliando não somente nos cuidados com a bolsa de colostomia mas também na reinserção do paciente em suas práticas de vida diária, orientado e motivando a paciente para o autocuidado.

**Palavras-chave:** Colostomia, Estratégia Saúde da Família, enfermeiro

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari (FAFIMAN). E-mail: elaine.angls@hotmail.com

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Docente e coordenadora do curso de graduação e pós-graduação de Enfermagem da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari (FAFIMAN). E-mail: vivicazetta\_@hotmail.com

# ALTERNATIVAS PARA O COMBATE À DENGUE NO MUNICÍPIO DE MANDAGUARI

Ane Caroline R. M. Lucena<sup>1</sup>

Luísa de Canini Romani<sup>1</sup>

Viviane Cazetta de Lima<sup>2</sup>

## RESUMO

**Introdução:** Transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, a dengue é uma doença viral que se espalha rapidamente no mundo sendo considerado um grave problema de saúde pública. Nos últimos 50 anos, a incidência aumentou 30 vezes, com ampliação da expansão geográfica para novos países e, na presente década, para pequenas cidades e áreas rurais. Levando em consideração esta problemática o objetivo deste estudo foi relatar as ações feitas pelo município de Mandaguari no combate a este vetor. **Metodologia:** Relato de caso, no qual buscou-se identificar as ações efetuadas pela vigilância epidemiológica no município de Mandaguari no combate ao mosquito. Os dados foram obtidos por meio de entrevista com a enfermeira da vigilância epidemiológica no mês de abril de 2017. **Resultados:** A análise do aumento na incidência de novos casos de dengue no município trouxe como resultado maiores ações de prevenção no combate ao vetor, sendo elas: a conscientização dos munícipes através de visitas domiciliares dos Agentes de Endemias, campanha de vacinação contra Dengue que ocorreu no período 03 à 31 de março de 2017, assim como entrega de panfletos, mutirão e pedágio (com informações sobre a dengue e divulgação da campanha de vacinação para o público alvo). **Considerações finais:** A organização dos serviços de saúde é uma ferramenta fundamental no combate às endemias e epidemias, repercutindo para a qualidade de vida da população.

**Palavras-chave:** Dengue, vigilância, controle.

---

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Enfermagem da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari (FAFIMAN). E-mail: [anny-kerolin@hotmail.com](mailto:anny-kerolin@hotmail.com); [luisadecanini@hotmail.com](mailto:luisadecanini@hotmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Docente e coordenadora do curso de graduação e pós-graduação de Enfermagem da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari (FAFIMAN). E-mail: [vivicazetta@hotmail.com](mailto:vivicazetta@hotmail.com)

# A IMPORTANCIA DA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE NA REALIZAÇÃO DA PUERICULTURA

Laisa Yohana Zaguini Magini<sup>1</sup>

Elyete dos Reis Carvalho<sup>2</sup>

## RESUMO

**Introdução:** A infância é o período no qual as crianças desenvolvem suas habilidades motoras, sua estrutura física e psicológica. Por isso, distúrbios que se desenvolvem nesse período de tempo e não são diagnosticados precocemente causam consequências graves, prejudicando o crescimento e o desenvolvimento da criança. Desta forma, foi desenvolvido estratégias para realizar a promoção e proteção, recuperação e reabilitação da saúde da criança afim de garantir à elas uma vida saudável. Uma das estratégias criadas foi o Programa de Puericultura, que tem o objetivo de acompanhar o desenvolvimento, a cobertura vacinal, estimular o aleitamento materno, orientar a introdução da alimentação complementar e prevenir as doenças que mais afetam as crianças nos primeiros anos de vida. **Objetivo:** Descrever a importância da realização da puericultura na unidade básica de saúde. **Método:** Relato de experiência vivenciado no Estágio Supervisionado de Gerenciamento em uma unidade básica de saúde. **Resultados:** A realização da puericultura deve ser desenvolvida pelo médico ou enfermeiro com consultas programadas nos primeiros 15 dias de vida, com um mês, dois, quatro, seis, doze e dezoito meses, totalizando assim, sete consultas no primeiro ano e meio de vida de acordo com o que o Ministério da Saúde preconiza ou realizar a consulta em lugares onde concentra-se o maior número de crianças, realizando a educação em saúde pautada na problematização de sua área de abrangência. **Conclusão:** Diante disto, evidencia-se a necessidade de realizar a consulta de puericultura no sentido de garantir o diagnóstico precoce das patologias e a promoção e prevenção à saúde infantil, contribuindo, conseqüentemente, para que tenham uma qualidade de vida futura.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Puericultura; Atenção Básica.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari (FAFIMAN). E-mail: laisayohana@hotmail.com

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Docente do Departamento de Enfermagem da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari (FAFIMAN). E-mail: [elyetereis@hotmail.com](mailto:elyetereis@hotmail.com)

# A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NA CONTINUIDADE DO TRATAMENTO DE UMA INFECÇÃO HOSPITALAR: ESTUDO DE CASO

Tatiane Salvador de Oliveira<sup>1</sup>

Viviane Cazetta de Lima Vieira a<sup>2</sup>

## RESUMO

**Introdução:** A infecção hospitalar (IH) é definida como aquela adquirida após a internação do paciente e que se manifesta durante a internação ou mesmo após a alta quando puder ser relacionada com a internação ou procedimentos hospitalares. Embora a origem de uma infecção hospitalar seja multicausal, o enfermeiro tem papel de destaque na prevenção e acompanhamento do tratamento tanto em nível hospitalar quanto na continuidade do cuidado à nível ambulatorial e/ou domiciliar. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi descrever o caso de uma paciente com infecção hospitalar e a atenção prestada pela equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF) na continuidade do cuidado. **Metodologia:** trata-se de um estudo de caso, vivenciado durante o estágio de Gerenciamento dos serviços de Saúde na Atenção Básica, em uma equipe da ESF do município de Mandaguari. A coleta de dados ocorreu por meio do prontuário e entrevista com o paciente após prévia autorização. **Resultados:** Paciente do sexo Feminino, 36 anos, submetida à cirurgia bariátrica para redução do estômago. Após 7 dias de alta hospitalar a paciente iniciou com secreção purulenta esverdeada na superfície da incisão com sinais flogísticos no local. Após exames laboratoriais foi diagnosticado com IH. Recebeu alta após 2 dias de internação, sendo à partir daí acompanhado pela equipe da ESF com curativos diários no local da incisão e antibioticoterapia. **Considerações finais:** A continuidade do cuidado pela equipe da ESF, sobretudo, pelo enfermeiro é fundamental para o acompanhamento do paciente com IH prevenindo suas complicações.

**Palavras-chave:** Infecção hospitalar, enfermeiro, cuidado.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari (FAFIMAN). E-mail: [tatisalvador8@gmail.com](mailto:tatisalvador8@gmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Docente e coordenadora do curso de graduação e pós-graduação de Enfermagem da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari (FAFIMAN). E-mail: [vivicazetta@hotmail.com](mailto:vivicazetta@hotmail.com)

# A IMPORTÂNCIA DE CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: ESTUDO DE CASO VIVENCIADO DURANTE ESTÁGIO CURRICULA

Ana Paula Machado Lourenço<sup>1</sup>  
Viviane Cazetta de Lima Vieira<sup>2</sup>

## RESUMO

**Introdução:** Cuidados paliativos (CP) é uma abordagem destinada a melhorar a qualidade de vida do paciente e de seus familiares em face de uma doença que põe em risco a continuidade da vida, mediante prevenção e alívio do sofrimento, envolvendo identificação precoce, avaliação rigorosa e tratamento da dor e de outros problemas de ordem biopsicossocial e espiritual.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso realizado durante o estágio curricular de Gerenciamento dos serviços de saúde na atenção básica. Os dados foram coletados no período de março a abril de 2017. A coleta de dados foi realizada através do prontuário da paciente, e por entrevista com familiares, após autorização, assim como por profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF). **Resultados e discussão:** Sexo feminino, 82 anos, branca, com carcinoma espinocelular, não responsivo à quimioterapia. A paciente foi submetido a cirurgia mau sucedida e posteriormente, diagnosticada com metástase, através dos gânglios linfáticos o qual desencadeou perda da visão e comprometimento neurológicos. A paciente segue acompanhada com cuidados paliativos pela equipe ESF, do município. **Considerações finais:** A atenção primária a saúde tem papel fundamental no desenvolvimento e acompanhamento dos pacientes em cuidados paliativos em domicílio. O enfermeiro deve ter um olhar atento e individualizado para os pacientes que necessitam de cuidados paliativos, se atentando para a vulnerabilidade emocional familiar, oferecendo recursos disponíveis.

**Palavra Chave:** Cuidado Paliativo, atenção primária, enfermeiro.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari (FAFIMAN). E-mail: [anapaulaloure@hotmail.com](mailto:anapaulaloure@hotmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Docente e coordenadora do curso de graduação e pós-graduação de Enfermagem da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari (FAFIMAN). E-mail: [vivicazetta@hotmail.com](mailto:vivicazetta@hotmail.com)

# A INTEGRALIDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO DO PACIENTE COM ADENOCARCINOMA DE COLON

Èrica Romana Furlan Luvizutto <sup>1</sup>  
Viviane Cazetta de Lima Vieira <sup>2</sup>

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O câncer de cólon e reto figuram como o terceiro tipo de neoplasia mais incidente, configurando-se como um importante problema de saúde pública. Garantir o acompanhamento deste o diagnóstico ao tratamento é uma responsabilidade dos serviços de saúde que devem garantir um funcionamento adequado e articulado das unidades prestadoras de serviços de saúde, respondendo assim às necessidades de saúde da população. Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi descrever a trajetória de uma paciente com adenoarcinoma de cólon, desde o início de seus sintomas até o acompanhamento atual. **METODOLOGIA:** Estudo de caso realizado durante o estágio de Gerenciamento dos Serviços de Saúde na Atenção Básica. O sujeito de pesquisa foi uma paciente com diagnóstico de adenocarcinoma de colon moradora da área de abrangência da equipe da Estratégia Saúde da Família onde foi realizado estágio. A coleta de dados ocorreu no domicílio da paciente, após prévia autorização, por meio de uma entrevista. **RESULTADOS:** Paciente do sexo feminino, 57 anos, relata que apresentava sinais como perda de peso, astenia, distensão e dores abdominais e dificuldade de evacuar há 15 dias procurando à Unidade Básica de Saúde para consulta, evoluindo com piora. Foi encaminhada ao Hospital Metropolitano sendo diagnosticada a obstrução intestinal. Realizado cirurgia (estoma), em uso de bolsa de colostomia. Após alta até a presente data segue acompanhada pela equipe da ESF. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O acompanhamento pelas redes de atenção são fundamentais para a resolução dos problemas de saúde da população.

**Palavras-chave:** Integralidade, estoma, cuidados.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari (FAFIMAN). E-mail: [ericaromana@hotmail.com](mailto:ericaromana@hotmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Docente e coordenadora do curso de graduação e pós-graduação de Enfermagem da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari (FAFIMAN). E-mail: [vivicazetta@hotmail.com](mailto:vivicazetta@hotmail.com)

# ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL EM UM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE DO NOROESTE DO PARANÁ

Angélica Romagnolo Andrade Vieira<sup>1</sup>

Marta Barbosa da Silva<sup>1</sup>

Viviane Cazetta de Lima Vieira<sup>2</sup>

## RESUMO

**Introdução:** O pré-natal é a única forma de assegurar o desenvolvimento da gestação, permitindo o parto de um recém-nascido saudável, sem impacto para a saúde materna e minimizando os riscos para mortalidade infantil e materna. Neste sentido, o pré-natal deve ser eficiente para prevenir, detectar intercorrências clínicas, orientar, acompanhar a gestante durante todo o processo da gestação e no pós-parto além de identificar gestantes de alto risco e encaminhá-las a serviços de maior complexidade. Neste contexto o objetivo deste trabalho será analisar a atenção pré-natal oferecida às puérperas em um município de pequeno porte assim como identificar as categorias profissionais que atuam nesta assistência. **Metodologia:** estudo descritivo exploratório com abordagem quantitativa que será realizado em um município de pequeno porte situado na regional norte do Estado do Paraná. Os sujeitos do estudo serão puérperas que concluíram o pré-natal de julho de 2016 à julho de 2017 e que fizeram seu acompanhamento pré-natal exclusivamente na rede pública e aceitarem a participar do estudo. Para a coleta de dados será utilizado um roteiro semiestruturado elaborado para esse fim. Os dados serão tabulados e contabilizados por meio de frequência e porcentagem simples. Este é um projeto de pesquisa que esta em fase de coleta de dados. **Resultados esperados:** Acredita-se que o estudo possa prover ao profissional de enfermagem aprimoramento em seus conhecimentos técnicos e científicos, oferecendo lhe subsídios para melhor contribuir na vigilância em saúde dos problemas em questão.

**Palavras-chave:** Puerpério; Assistência de Enfermagem; Pré-Natal.

---

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Enfermagem da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari (FAFIMAN). E-mail: [angel\\_andrade87@hotmail.com](mailto:angel_andrade87@hotmail.com); [martinha470@hotmail.com](mailto:martinha470@hotmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Docente e coordenadora do curso de graduação e pós-graduação de Enfermagem da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari (FAFIMAN). E-mail: [vivicazetta\\_@hotmail.com](mailto:vivicazetta_@hotmail.com)



# DIFICULDADES ENCONTRADAS POR HIPERTENSOS NO USO CORRETO DAS MEDICAÇÕES

Renata Keli dos Santos Assunção<sup>1</sup>

Viviane Cazetta de Lima Vieira<sup>2</sup>

## RESUMO

**Introdução:** Dados da Organização Mundial da Saúde apontam que as doenças do aparelho circulatório são responsáveis pelo maior número de óbitos de ambos os sexos. Neste cenário, a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é a patologia mais frequente. Tendo sua incidência aumentada com a idade, sendo muito comum entre os idosos. O tratamento para a HAS envolve medidas farmacológicas e não farmacológicas e se não seguidas adequadamente podem acarretar complicações como Acidente Vascular Cerebral, Infarto Agudo do Miocárdio e Doenças renais crônicas. **Objetivo:** Identificar os problemas que dificultam o tratamento medicamentoso entre idosos hipertensos da área da atuação de uma equipe da Estratégia Saúde da Família do município de Mandaguari. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciada durante o estágio supervisionado de Gerenciamento de Serviços de Saúde na atenção básica, no período de março de 2017. **Resultados e Discussão:** Observou-se que as dificuldades encontradas no uso dos anti-hipertensivos muitas vezes estão relacionadas ao serviço de saúde como: A falta de orientação sobre o uso destas medicações, que poderiam ser facilitadas pelo uso de etiquetas de posologia, o difícil acesso as renovações de receitas e o número reduzido de visitas domiciliares a estes grupos de risco. **Considerações Finais:** É importante conhecer a realidade da população, sobretudo os idosos hipertensos, facilitando o acesso destes aos serviços de saúde com ações voltados as suas necessidades com o adequado acompanhamento nas medidas de prevenção às complicações e promoção a saúde.

**Palavras-chave:** Hipertenso, medicação, dificuldade.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari (FAFIMAN). E-mail: renataenfermagem@outlook.com

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Docente e coordenadora do curso de graduação e pós-graduação de Enfermagem da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari (FAFIMAN). E-mail: vivicazetta\_@hotmail.com

# ENCEFALITE HERPÉTICA: ESTUDO DE CASO VIVENCIDO EM ESTÁGIO NA ATENÇÃO BÁSICA

Alinne de Souza Ribeiro<sup>1</sup>

Viviane Cazetta de Lima Vieira<sup>2</sup>

## RESUMO

**Introdução:** A encefalite herpética é uma patologia caracterizada por extenso comprometimento encefálico, cuja evolução para o coma se dá de forma rápida, conferindo-lhe uma alta morbimortalidade. Apesar de a detecção precoce ser fundamental, sequelas neurológicas são frequentemente e o índice de mortalidade pode chegar a 70% dos casos. Neste sentido o objetivo deste trabalho foi relatar um caso grave de uma paciente com encefalite herpética.

**Metodologia:** Estudo de caso vivenciado durante o período de estágio de Gerenciamento na Atenção Básica, no decorrer do mês de Abril de 2017, com uma moradora da área da abrangência da equipe onde a pesquisadora realizou seu estágio. Os dados foram coletados por meio de entrevista com a familiar da paciente após prévia autorização. **Resultados:** 32 anos, solteira, com encefalite herpética desde os 2 anos e 6 meses de idade em decorrência de terapia medicamentosa incorreta. Paciente estava sendo tratada erroneamente como meningite. No decorrer das intervenções desencadeou sequelas como crises convulsivas frequentes, mobilização motora e afasia. Ficou um mês e quinze dias em coma hospitalizada. Hoje faz tratamento com equipe multidisciplinar. **Considerações Finais:** Embora não muito frequente, casos como a encefalite herpética deve ser avaliada com cuidado pela equipe da atenção primária a saúde, sobretudo do enfermeiro no cuidado individualizado ao paciente e sua família.

**Palavra Chave:** Encefalite Herpética, Medicamento, enfermeiro.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari (FAFIMAN). E-mail: [alinnedesouzaribeiro@gmail.com](mailto:alinnedesouzaribeiro@gmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Docente e coordenadora do curso de graduação e pós-graduação de Enfermagem da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari (FAFIMAN). E-mail: [vivicazetta\\_@hotmail.com](mailto:vivicazetta_@hotmail.com)

# ESCOLIOSE CONGÊNITA: ESTUDO DE CASO VIVENCIADO DURANTE ESTÁGIO NA ATENÇÃO BÁSICA

Bianca Bariquelo Sarzi<sup>1</sup>

Viviane Cazetta de Lima Vieira<sup>2</sup>

## RESUMO

**Introdução:** A escoliose é uma deformidade em curva da coluna vertebral, podendo ou não ser acompanhada de rotação das vértebras. Existem vários tipos de escoliose, sendo ele, escoliose congênita, escoliose neuromuscular e escoliose idiopática. O objetivo deste estudo foi relatar o caso de uma paciente com escoliose congênita acompanhada em seu pós-operatório. **Metodologia:** estudo de caso vivenciado durante o estágio de Gerenciamento dos Serviços de Saúde, atenção básica durante o período de abril de 2017. Na oportunidade a autora pode acompanhar a evolução no pós-operatório de uma paciente com escoliose congênita. A coleta de dados ocorreu após prévia autorização por meio de uma entrevista com a paciente e sua mãe. **Resultados:** paciente jovem, 13 anos, portadora de escoliose congênita com angulação de 40 a 50 graus, diagnosticada ao nascer, passou por alguns tratamentos como fisioterapia, mas não obteve sucesso, portanto, o tratamento mais adequado ao caso foi à cirurgia. A paciente relata que tinha muita vergonha do corpo, que recebia muitos comentários maldosos a respeito da sua doença e que também sentia muita dor nas costas. Foi feito um acompanhamento da paciente com a equipe de enfermagem e com a equipe do NASF e hoje a paciente já esta passando pela fisioterapeuta, realizando consultas semanalmente. **Considerações finais:** embora a escoliose congênita não seja uma patologia muito frequente na população, ela traz repercussões na qualidade de vida da paciente e portanto, os profissionais de saúde, sobretudo o enfermeiro deve estar atentar-se para o acompanhamento dos casos, otimizando e contribuindo para uma boa recuperação do paciente afetado.

**Palavras-chave:** escoliose, acompanhamento, enfermeiro.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari (FAFIMAN). E-mail: [biancasarzi@hotmail.com](mailto:biancasarzi@hotmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Docente e coordenadora do curso de graduação e pós-graduação de Enfermagem da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari (FAFIMAN). E-mail: [vivicazetta@hotmail.com](mailto:vivicazetta@hotmail.com)

## ESOFAGITE EROSIVA MEDICAMENTOSA: ESTUDO DE CASO VIVENCIADO EM ESTAGIO NA ATENÇÃO BÁSICA

Luzia Souza de Oliveira<sup>1</sup>

Viviane Cazzeta de Lima Vieira<sup>2</sup>

**RESUMO:** **Introdução:** A infecção, irritação ou inchaço do esôfago é denominada esofagite erosiva, podendo ser classificada em: esofagite erosiva de refluxo, infecciosa, medicamentosa ou eoninofilos. A esofagite medicamentosa, alvo deste estudo, ocorre devido ao uso de medicação oral sendo mais frequente entre os idosos, que tem a musculatura da região enfraquecida e produzem menos saliva. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso realizado durante o estágio curricular de Gerenciamento dos serviços de saúde na atenção básica. O sujeito do estudo é uma moradora da área da abrangência da Estratégia Saúde da Família onde a pesquisadora realizou seu estágio. Os dados foram coletados em 25 de abril de 2017, por meio de entrevista com a paciente, após prévia autorização. **Resultados:** Adulta, 56 anos, casada, 1º grau incompleto, com histórico de febre reumática. Diagnosticada com esofagite erosiva medicamentosa aos 30 anos de idade. Segundo relata, a paciente muitas vezes tomava medicação “a seco” sem fazer uso de líquido para ajudar na deglutição, esse hábito durou muitos anos, adquirindo diversas complicações. Em tratamento, a paciente já foi submetida a uma raspagem no esôfago, porém, não obteve êxito. Foi então realizada uma Esofagectomia há 3 anos. **Considerações finais:** Os profissionais da atenção primária à saúde, sobretudo o enfermeiro, tem o papel fundamental na promoção e prevenção de enfermidades como a deste caso, evitando o aparecimento na população saudável e evitando complicações nos casos já com algum grau de comprometimento.

**Palavras-chave:** Esofagite erosiva medicamentosa, atenção primária a saúde, enfermeiro.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari (FAFIMAN). E-mail: lu13enfermagem@hotmail.com

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Docente e coordenadora do curso de graduação e pós-graduação de Enfermagem da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari (FAFIMAN). E-mail: [vivicazetta@hotmail.com](mailto:vivicazetta@hotmail.com)

## ESTUDO DE CASO DE UM PACIENTE COM PLASMOCITOMA LOCALIZADO NA REGIÃO COLUNA VERTEBRAL

Silvana Berica<sup>1</sup>

Viviane Cazetta de Lima Vieira<sup>2</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O Plasmocitoma é um tumor maligno, originado por células plasmocitárias da mesma origem, restrita, sem disseminação para outros órgãos, exceto, em alguns casos, para linfonodos regionais. O plasmocitoma ósseo solitário é raro, e de diagnóstico difícil, por sua baixa incidência, havendo poucos casos relatados na literatura. **Objetivo:** relatar um raro caso de plasmocitoma solitário ósseo, localizado na região da coluna vertebral provocando compressão medular. **Metodologia:** estudo de caso, vivenciado durante o estágio curricular de Gerenciamento dos Serviços de Saúde na atenção básica, no município de Mandaguari. A coleta de dados ocorreu por meio de exames laboratoriais, exames de imagem e da entrevista com o paciente e família, após prévia autorização. **Resultados e discussão:** Paciente do sexo masculino, 55 anos, encaminhado para cirurgia devido ao surgimento de tumor em região da coluna torácica lombar nas vertebrae T9 L1, detectado por ressonância e tomografia computadorizada(TC). Encaminhado para biópsia onde diagnosticou a confirmação de plasmocitoma (mieloma múltiplos). A equipe da Estratégia Saúde da família (ESF), sobretudo o enfermeira tem papel fundamental no acompanhamento do caso por meio de visitas domiciliares colaborando para o tratamento e reabilitação do paciente. **Considerações finais:** Embora as ações da atenção básica sejam direcionadas para as doenças mais prevalentes na população, patologias raras também tem impacto na saúde da comunidade e merecem atenção da equipe da ESF.

**Palavras-chave:** Plasmocitoma, Estratégia Saúde da Família, enfermeiro.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari (FAFIMAN). E-mail: [silvana\\_berika@hotmail.com](mailto:silvana_berika@hotmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Docente e coordenadora do curso de graduação e pós-graduação de Enfermagem da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari (FAFIMAN). E-mail: [vivicazetta@hotmail.com](mailto:vivicazetta@hotmail.com)

## FATORES QUE INFLUENCIAM NA ESCOLHA DO PARTO ENTRE GESTANTES

Emily Caroline Rech<sup>1</sup>

Viviane Aparecida Luzia Gavioli<sup>1</sup>

Viviane Cazetta de Lima Vieira<sup>2</sup>

### RESUMO:

As condições de nascimento apresentam significados diferentes nas diversas realidades mundiais. No Brasil a assistência ao parto tem se apresentado pelo excesso de intervenção. Essa realidade tem contribuído para o aumento de cesáreas e a morbimortalidade materna e infantil. O profissional de saúde deve respeitar a bagagem cultural trazida pela gestante, procurando apoiar e esclarecer seus medos, dúvidas e anseios sem desqualificar sua crença, a respeito da via de parto. Deste modo, o objetivo do trabalho, será identificar os fatores que influenciam na escolha do parto das gestantes que realizam o pré-natal na Unidade Básica de Saúde do Jardim Boa Vista, cadastradas no Sistema Único de Saúde no município de Mandaguari-PR. A pesquisa caracteriza-se por ser do tipo descritivo exploratório, de natureza qualitativa realizado junto à gestantes que realizam a assistência ao pré-natal em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de um município de médio porte situado no noroeste do Paraná. Os dados serão coletados, por meio de entrevistas semiestruturadas áudio-gravadas, no local privativo da própria Unidade Básica de Saúde e serão conduzidas pela seguinte questão norteadora: conte-me o que você espera do seu parto. A busca por informações ocorrerá até o momento em que os dados começarem a se tornar repetitivos e o objetivo da pesquisa respondido.

**Palavras-chave:** Parto, escolha, gestantes.

---

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Enfermagem da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari (FAFIMAN). E-mail: [emilyrech@outlook.com](mailto:emilyrech@outlook.com); [vivi\\_apl@hotmail.com](mailto:vivi_apl@hotmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Docente e coordenadora do curso de graduação e pós-graduação de Enfermagem da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari (FAFIMAN). E-mail: [vivicazetta@hotmail.com](mailto:vivicazetta@hotmail.com)

# INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA: ESTUDO DE CASO VIVIENCIADO EM ESTÁGIO CURRICULAR

Nicéia Rodrigues

Vinicius Gabriel

Ane Caroline Lucena

Emilly Lameu

Luisa de Canini

Naiara Romagnolo

## RESUMO

**Introdução:** A doença renal crônica constituiu hoje em um importante problema de saúde pública. No Brasil a prevalência de pacientes mantidos em programa crônico de diálise mais que dobrou nos últimos anos. Os indivíduos portadores de doença renal crônica possuem sua qualidade de vida prejudicada. Diante deste contexto o objetivo deste trabalho foi descrever o caso de uma paciente com doença renal crônica atendida em um hospital de Arapongas.

**Metodologia:** Relato de caso vivenciado durante o estágio curricular na disciplina de Enfermagem em Centro Cirúrgico entre os dias 07 à 17 de abril de 2017. O sujeito da pesquisa foi uma senhora que deu entrada na Santa Casa de Arapongas. Os dados foram obtidos por meio de registros em prontuário.

**Resultados:** idosa, 67 anos, viúva, do lar, residente no município de Rio Branco do Ivaí, cardiopata, diabética, insuficiência renal crônica. Paciente deu entrada no serviço no dia 13/04/2017, pelo serviço de Atendimento Móvel de Urgência, o qual encaminhou a cliente à Unidade de Tratamento Intensivo, do Hospital Santa Casa de Arapongas, permanecendo clinicamente grave e estável. Em 20/04/2017 evoluiu para óbito. Atestado médico de óbito: Insuficiência Renal Crônica, diabetes mellitus, hipertensão arterial sistêmica.

**Considerações finais:** A insuficiência renal crônica é um problema grave de saúde. Ações de promoção e prevenção de complicações, sobretudo pelo enfermeiro, devem ser incentivadas diminuindo a chance de mortes prematuras.

**Palavras-chave:** Insuficiência renal crônica, saúde pública, enfermeiro.

---

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Enfermagem da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari (FAFIMAN). E-mail: nyceiarodrigues@hotmail.com

# O TRABALHO MULTIPROFISSIONAL E A BUSCA ATIVA COMO INSTRUMENTOS PARA A REGULARIZAÇÃO DO CALENDÁRIO VACINAL DE CRIANÇAS IMIGRANTES.

Dayse Gomes<sup>1</sup>

Elyete dos Reis Carvalho<sup>2</sup>

## RESUMO

**Introdução:** A imigração é um fenômeno crescente, e este grupo populacional ao se estabelecer em um novo país, enfrenta uma diversidade de fatores que determinam o binômio saúde-doença. Assim, medidas simples e importantes de prevenção através da atuação multiprofissional frente à imunização de crianças imigrantes podem atuar contra a ocorrência de agravos que afetariam seriamente a saúde desta população. **Objetivo:** Relatar a experiência obtida através do trabalho multiprofissional e da busca ativa para regularização do calendário vacinal de uma criança imigrante. **Método:** Relato de experiência ocorrido durante a realização do Estágio Curricular Supervisionado da disciplina de Gerenciamento em Saúde Pública, o qual aconteceu em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). **Resultados:** Após o contato de uma educadora a UBS, foi realizada a busca ativa de uma criança haitiana, para verificação de seu estado vacinal, a qual não encontrava-se em sua residência, pois havia se mudado para outro bairro, segundo informações de vizinhos. Após estas informações, passamos o caso para os profissionais da unidade básica de saúde responsável pela cobertura de seu atual endereço, os quais ficaram responsáveis por conferir o cartão de vacina da criança, revelando sua real situação de imunização no que se refere ao preconizado no calendário básico de vacinação do Ministério da Saúde. **Conclusão:** Estes achados apontam a importância do trabalho multiprofissional entre educadores e a equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF) na realização do acompanhamento e cuidado de crianças imigrantes por meio de ações integrais de prevenção e promoção a saúde.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Atenção Básica; Multiprofissionalidade; Imigrantes.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari (FAFIMAN). E-mail: [laisayohana@hotmail.com](mailto:laisayohana@hotmail.com)

<sup>1</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Docente do Departamento de Enfermagem da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari (FAFIMAN). E-mail: [elyetereis@hotmail.com](mailto:elyetereis@hotmail.com)



# PACIENTE DIABÉTICO: ACOMPANHAMENTO DA ESTRATÉGIA-SAÚDE DA FAMÍLIA

Angélica Romagnolo Andrade Vieira <sup>1</sup>

Viviane Cazzeta de Lima Vieira <sup>2</sup>

## RESUMO

**Introdução:** O Diabetes Mellitus é um dos mais importantes problemas de saúde mundial, tanto em número de pessoas afetadas como de incapacitação e de mortalidade prematura, bem como dos custos envolvidos no seu tratamento. Neste cenário é fundamental o acompanhamento destes pacientes pela equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF), em especial do enfermeiro para ações de prevenção, promoção e recuperação do paciente. Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi relatar o caso de um paciente diabético com suas complicações e o acompanhamento deste pela equipe da ESF. **Metodologia:**

Trata-se de um estudo de caso vivenciado durante o estágio curricular de Gerenciamento dos Serviços de Saúde na atenção básica. A coleta de dados ocorreu em abril de 2017, por meio de entrevista com o paciente e sua família após prévia autorização, assim como coleta de dados do prontuário.

**Resultados:** Paciente de 62 anos com o diagnóstico de Diabetes tipo 2 há cerca de dez anos, há quatro meses começaram ocorrer complicações como a insuficiência renal, e amputação do 4<sup>o</sup> e 5<sup>o</sup> dedo devido a um processo necrótico. Apresenta hipertensão como comorbidade. Desde então ao tomar conhecimento deste caso a ESF vem acompanhando o paciente e oferecendo um suporte para a melhoria de sua qualidade de vida e promovendo seu bem estar através de acompanhamento nutricional, visitas domiciliares pelo médico, pelas ACS e equipe de Enfermagem.

**Considerações finais:** O acompanhamento pela equipe da ESF, sobretudo pelo enfermeiro, mostra-se como ferramenta fundamental para a prevenção e tratamento dos pacientes com Diabetes.

**Palavras-chave:** Diabetes , Estratégia Saúde da Família, Enfermeiro

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari (FAFIMAN). E-mail: [angel\\_andrade87@hotmail.com](mailto:angel_andrade87@hotmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Docente e coordenadora do curso de graduação e pós-graduação de Enfermagem da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari (FAFIMAN). E-mail: [vivicazetta@hotmail.com](mailto:vivicazetta@hotmail.com)

## PACIENTE PORTADORA DE ALZHEIMER: ESTUDO DE CASO

Letícia Cristina dos Santos<sup>1</sup>

Elyete Reis<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Com o envelhecimento populacional, aumentou à incidência de algumas doenças, como por exemplo as demências. Estas são atualmente uma das patologias mais comuns em idades avançadas, como é o caso do Alzheimer. Doença neurodegenerativa progressiva e irreversível com aparecimento insidioso, que pressupõe perdas de memória, bem como um leque de distúrbio cognitivos, comprometendo assim a autonomia do idoso.

**OBJETIVO:** Identificar diagnóstico de enfermagem em paciente portadora de Alzheimer. **METODO:** Relato de experiência obtido a partir do estágio supervisionado em atenção básica em uma unidade básica de saúde.

**RESULTADOS:** Paciente portadora de Alzheimer, 81 anos, cor branca, estado civil viúva. Diagnóstico de enfermagem, desorientada em tempo e espaço, coordenação motora prejudicada, fala prejudica, perda de controle de esfíncter, perda da memória. Cuidador orientado quanto a troca de decúbito, a realizar banho de luz, troca frequente de fraldas, realizar estímulos visuais e auditivos, higiene da paciente. **CONCLUSÃO:** Conclui-se diante deste estudo de caso e a importância de um diagnóstico de enfermagem eficaz e a relevância de elaborar cuidados de enfermagem para melhorar a qualidade de vida da paciente.

Palavra-Chave: Envelhecimento; Alzheimer; Cuidados de enfermagem.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari (FAFIMAN). E-mail: leticiacris3519@gmail.com

<sup>1</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Docente do Departamento de Enfermagem da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari (FAFIMAN). E-mail: [elyetereis@hotmail.com](mailto:elyetereis@hotmail.com)

## PACIENTE PORTADOR DE HANSENÍASE: UM ESTUDO DE CASO

Isabelle Leopoldino de Oliveira<sup>1</sup>

Eliete Carvalho dos Reis<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Hanseníase é uma doença crônica granulomatosa, proveniente de infecção causada pelo *Mycobacterium leprae*. Este é um bacilo de alta infectividade, mas no entanto baixa patogenicidade. Conhecido atualmente como Mal de Hansen (MH). O MH apresenta tendência de estabilização dos coeficientes de detecção no Brasil, mas ainda em patamares muito altos nas regiões Norte, Centro – Oeste e Nordeste. O tratamento com poliquimioterapia (PQT) é baseado no número de lesões cutâneas de acordo com os seguintes critérios: **Paucibacilar (PB):** casos com até 5 lesões de pele; **Multibacilar (MB):** casos com mais de 5 lesões de pele. **OBJETIVO:** Relatar experiência obtida em visita domiciliar a paciente com diagnóstico de MH e com tratamento tardio específico para a doença. **METODOLOGIA:** Relato de experiência ocorrido durante a realização do Estágio Curricular Supervisionado da disciplina de Gerenciamento em Saúde Pública, o qual aconteceu em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). **RELATO DE CASO:** Mulher, 83 anos, branca, casada, natural de São Paulo, aposentada. Início dos sintomas há 4 meses, paciente também com Mal de Alzheimer; a mesma possui diversas sequelas, realizado Baciloscopia para Hanseníase em janeiro de 2017 com os seguintes resultados alterados: Lóbulo Auricular Direito = 3+ e Índice Baciloscópico (IB) = 0,75. Foi encaminhada para o dermatologista e realizou biópsia de lesões. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o tratamento com PQT – MB teve início tardio e que suas lesões estão em estágio avançado. Foi realizada busca ativa dos contatos, que são seis pessoas com idades entre 16 e 91 anos, para a verificação da cicatriz tuberculínica, nenhum deles apresentam a “marca de BCG”, orientados sobre a realização da vacina BCG e sobre os cuidados com a paciente portadora de MH.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari (FAFIMAN). E-mail: leticiacris3519@gmail.com

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Docente do Departamento de Enfermagem da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari (FAFIMAN). E-mail: [elyetereis@hotmail.com](mailto:elyetereis@hotmail.com)

# PROLAPSO UTERINO: RELATO DE CASO VIVENCIADO NO ESTÁGIO DE SAÚDE DA MULHER

Letícia Amanda Bicalho<sup>1</sup>

Maria Aparecida Silva de Souza<sup>1</sup>

Viviane Cazetta de Lima Vieira<sup>2</sup>

## RESUMO

**Introdução:** Prolapso uterino é a descida do útero pelo interior da vagina causada pelo enfraquecimento dos tecidos que mantêm os órgãos dentro da pelve na posição anatômica. Estima-se que 50% das mulheres multíparas percam o suporte pélvico adequado desenvolvendo algum grau de o prolapso. Para as mulheres sintomáticas o tratamento pode ser conservador ou cirúrgico. A escolha do tratamento depende do tipo e gravidade dos sintomas, da idade e das comorbidades médicas, do desejo de função sexual futura e/ou fertilidade e dos fatores de risco para recorrência. **Metodologia:** Relato de caso vivenciado durante o estágio curricular na disciplina de Enfermagem em Saúde da Mulher no dia 28 de abril de 2017. O sujeito da pesquisa foi uma senhora que compareceu na Unidade Básica de Saúde para atendimento. **Resultados:** idosa, 69 anos, gesta4, parto normal 2, parto cesária 1, aborto1, procurou a UBS para solicitação de mamografia durante um dia de campanha para coleta do exame citopatológico de colo uterino. Na oportunidade ela foi abordada pela pesquisadora orientando-a a coleta o exame para uma análise ginecológica mais completa. Durante o procedimento foi constatado que a paciente possuía um prolapso uterino grau III. Encaminhada para avaliação médica que a encaminhou para o especialista. **Considerações finais:** uma avaliação completa da mulher é fundamental mesmo durante o dia de campanha onde normalmente o fluxo de pacientes é maior, identificando possíveis alterações ginecológicas. O enfermeiro neste contexto tem papel fundamental para a identificação e encaminhamento de pacientes com casos como o prolapso uterino ou outros distúrbios ginecológicos.

**Palavras-chave:** Prolapso uterino, enfermeiro,

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari (FAFIMAN). E-mail: Leticia2012-@hotmail.com; Maria\_mary180@hotmail.com

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Docente e coordenadora do curso de graduação e pós-graduação de Enfermagem da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari (FAFIMAN). E-mail: [vivicazetta@hotmail.com](mailto:vivicazetta@hotmail.com)

# SÍFILIS NA GESTAÇÃO: ESTUDO DE CASO VIVENCIADO EM ESTÁGIO NA ATENÇÃO BÁSICA

Regiane Mercês<sup>1</sup>

Viviane Cazetta de Lima Vieira<sup>2</sup>

## RESUMO

**Introdução:** A Sífilis é uma doença infectocontagiosa sistêmica, causada pela bactéria *Treponema pallidum* e ocorre principalmente por transmissão sexual e por outros contatos íntimos. A maior frequência se dá em mulheres de idade fértil, podendo durante a gravidez ocorrer à transmissão vertical, resultando em sífilis congênita e seus agravos aos neonatos. Na estrutura atual do modelo de atenção vigente, a atenção primária é responsável pelo diagnóstico, notificação e investigação dos casos de sífilis. Assim, o pré-natal constitui-se enquanto espaço de cuidado favorável à prevenção da sífilis congênita. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso realizado durante o estágio curricular de Gerenciamento dos serviços de saúde na atenção básica. Os dados foram coletados por meio do prontuário da paciente em estudo, no dia 25 de março de 2017. **Resultados:** Secundigesta, 20 anos, solteira, 1º grau completo, com história de contaminação por HPV há dois anos, gravidez não planejada, início do pré-natal com 16 semanas de gestação (SG), diagnóstico de sífilis com 20 SG. Iniciou tratamento com penicilina benzatina 2.400.000 UI com 20 SG e o realizou durante três semanas. Realizado notificação pela enfermeira da Unidade Básica de Saúde (UBS) no dia que a gestante trouxe resultado do exame. **Considerações finais:** A atenção primária a saúde tem papel fundamental no diagnóstico e tratamento correto das sífilis na gestação, os profissionais de saúde, sobretudo o enfermeiro deve ter um olhar atento e individualizado para os grupos mais vulneráveis como a baixa escolaridade e história precoce de doenças sexualmente transmissíveis.

**Palavra Chave:** Sífilis Gestacional, atenção primária, enfermeiro.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari (FAFIMAN). E-mail: [regiane405@gmail.com](mailto:regiane405@gmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Docente e coordenadora do curso de graduação e pós-graduação de Enfermagem da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari (FAFIMAN). E-mail: [vivicazetta@hotmail.com](mailto:vivicazetta@hotmail.com)

# SÍNDROME DO INTESTINO CURTO: IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO PELA EQUIPE DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Dayane Gonçalves Bortolaci<sup>1</sup>  
Viviane Cazetta de Lima Vieira<sup>2</sup>

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A síndrome do intestino curto representa uma condição clínica muito grave, caracterizada pela deficiente absorção intestinal de nutrientes e que na criança leva ao óbito por desnutrição grave, se não adequadamente tratada. As causas desta síndrome incluem afecções congênitas e adquiridas que resultam em perdas de grandes áreas de superfície de absorção intestinal, tanto in útero quanto pós-natal. **METODOLOGIA:** Estudo de caso realizado durante o estágio curricular de Gerenciamento dos Serviços de Saúde na atenção básica. A coleta de dados ocorreu por meio da análise dos dados em prontuários da Unidade Básica de Saúde assim como da entrevista em ambiente domiciliar. Foi solicitado consentimento à família para o levantamento dos dados. **RESULTADOS:** infante, 4 anos de idade, nascido sem parte do intestino delgado devido a um anomalia congênita, segue em acompanhamento desde o nascimento, Teve alta hospitalar com 2 anos e onze meses, passou por um procedimento cirúrgico de colectomia. A família ajuda a manter a dieta balanceada específica, alimentação parenteral, suplementos de vitaminas e minerais e também remédios. Recebe visita domiciliar de uma enfermeira da unidade todos os dias. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Sendo a Síndrome do intestino curto de condição grave é de fundamental importância o acompanhamento da equipe da Estratégia Saúde da Família, sobretudo do Enfermeiro para avaliação e conduta do caso.

**Palavras-chave:** Síndrome do intestino curto, Estratégia Saúde da Família, Enfermeiro.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari (FAFIMAN). E-mail: dayanebortolaci@gmail.com

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Docente e coordenadora do curso de graduação e pós-graduação de Enfermagem da Faculdade